

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI



DATA: 17/05/2009 - DOMINGO - TARDE - 15:30 hs

CARGO: P25 - Docente I

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 19/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A Moça Tecelã

Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Depois lãs mais vivas, quentes lãs iam tecendo hora a hora, em longo tapete que nunca acabava.

Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo. Em breve, na penumbra trazida pelas nuvens, escolhia um fio de prata, que em pontos longos rebordava sobre o tecido. Leve, a chuva vinha cumprimentá-la à janela.

Mas se durante muitos dias o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza.

Assim, jogando a lançadeira de um lado para outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava os seus dias.

Nada lhe faltava. Na hora da fome tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comido. Se sede vinha, suave era a lã cor de leite que entremeava o tapete. E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou em como seria bom ter um marido ao lado.

Não esperou o dia seguinte. Com capricho de quem tenta uma coisa nunca conhecida, começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbado, corpo apumado, sapato engraxado. Estava justamente acabando de entremear o último fio da ponta dos sapatos, quando bateram à porta.

Nem precisou abrir. O moço meteu a mão na maçaneta, tirou o chapéu de pluma, e foi entrando em sua vida.

Aquela noite, deitada no ombro dele, a moça pensou nos lindos filhos que teceria para aumentar ainda mais a sua felicidade.

E feliz foi, durante algum tempo. Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Porque tinha descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar.

— Uma casa melhor é necessária — disse para a mulher. E parecia justo, agora que eram dois. Exigiu que escolhesse as mais belas lãs cor de tijolo, fios verdes para os batentes, e pressa para a casa acontecer.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente. — Por que ter casa, se podemos ter palácio? — perguntou. Sem querer resposta imediatamente ordenou que fosse de pedra com arremates em prata.

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, e pátios e escadas, e salas e poços. A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol. A noite chegava, e ela não tinha tempo para arrematar o dia. Tecia e entristecia, enquanto sem parar batiam os pentes acompanhando o ritmo da lançadeira.

Afinal o palácio ficou pronto. E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre.

— É para que ninguém saiba do tapete — ele disse. E antes de trancar a porta à chave, advertiu: — Faltam as estrebarias. E não se esqueça dos cavalos!

Sem descanso tecia a mulher os caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados. Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou em como seria bom estar sozinha de novo.

Só esperou anoitecer. Levantou-se enquanto o marido dormia sonhando com novas exigências. E descalça, para não fazer barulho, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear.

Desta vez não precisou escolher linha nenhuma. Segurou a lançadeira ao contrário, e jogando-a veloz de um lado para o outro, começou a desfazer seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins. Depois desteceu os criados e o palácio e todas as maravilhas que continha. E novamente se viu na sua casa pequena e sorriu para o jardim além da janela.

A noite acabava quando o marido, estranhando a cama dura, acordou, e, espantado, olhou em volta. Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas. Rápido, o nada subiu-lhe pelo corpo, tomou o peito apumado, o emplumado chapéu.

Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando-a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte.

Marina Colasanti

1. O enredo se organiza em torno de uma ação principal, nuclear, que cria o efeito de unidade. Neste texto, ela está expressa na ação:

- A) ambiciosa do marido;
- B) criadora da tecelã;
- C) dos elementos da natureza;
- D) da escolha das cores;
- E) solitária da tecelã.

2. Em relação à tecelã, assinale a alternativa em **DESACORDO** com as ideias do texto:

- A) Tudo o que ela criava ganhava vida.
- B) Sua vida mudou com a entrada do marido.
- C) A figura do marido é coerente com suas outras criações.
- D) Sua tristeza foi aumentando, ficando submetida, para sempre, aos caprichos do marido.
- E) No desfecho, ela volta a integrar-se à natureza.

3. Só **NÃO** se depreende da leitura do texto:

- A) Um fio de prata rebordado sobre o tecido trazia de volta a claridade.
- B) A mudança de linha para lã representava o aquecimento do dia.
- C) Criando e recriando, a tecelã cuidava da própria sobrevivência.
- D) O uso do chapéu emplumado fazia com que o marido aparecesse como um príncipe encantado.
- E) Para proteger o jardim, ela usava fios cinzentos de algodão.

4. "... enquanto lá fora **a** claridade da manhã ..."
Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada apresenta a mesma função sintática da destacada acima:

- A) "... **logo** sentava-se ao tear."
- B) "... escolhia um fio **de prata** ..."
- C) "... era tudo **o** que queria fazer."
- D) "... logo **os** esqueceu."
- E) "... enquanto **sem parar** batiam os pentes ..."

5. A classificação da palavra sublinhada está INCORRETA na alternativa:

- A) "... lãs **mais** vivas..." → advérbio
- B) "... começou **a** desfazer seu tecido." → preposição
- C) "Nada **lhe** faltava." → pronome pessoal
- D) "... a lã cor de leite **que** entremeava o tapete." → pronome relativo
- E) "... logo **os** esqueceu." → artigo definido

6. A regência só atende à norma culta em:

- A) Lembrou do tempo passado.
- B) Ela aspirava uma vida feliz.
- C) A tecelã assistiu à cena.
- D) A moça não perdoou o marido.
- E) Não esquecia da natureza.

7. Pela mesma razão que **atrás**, é acentuada a palavra:

- A) cumprimentá-la;
- B) só;
- C) própria;
- D) necessária;
- E) trás.

8. Assinale a palavra que apresenta em sua estrutura uma derivação parassintética.

- A) sozinha;
- B) acalmar;
- C) descalça;
- D) lançadeira;
- E) arrematar.

9. Em relação à concordância verbal, assinale a alternativa correta:

- A) Devem haver belas linhas no tear.
- B) Naquele jardim, deve existir muitas flores coloridas.
- C) Fazem meses que eles não se veem.
- D) Há algumas cores muito fortes nesta tela.
- E) Haviam diferentes tons naquelas misturas.

10. Se ela se dispusesse a pintar a natureza!
O verbo indispor, derivado de dispor, está INCORRETAMENTE flexionado em:

- A) Se eu me indispor com você.
- B) Eu me indisporia com você.
- C) Ela se indispunha com o marido.
- D) Ele se indisporá com ela.
- E) Todos se indispõem com você.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. São propostos nos PCNs temas transversais a serem explorados na prática pedagógica. Assinale a opção que apresenta um tema que NÃO foi contemplado como tema transversal nos PCNs.

- A) Orientação Sexual.
- B) Saúde.
- C) Ética.
- D) Pluralidade cultural.
- E) Justiça social.

12. Em relação à alfabetização, são feitas as seguintes afirmações:

- I. O professor deve variar os materiais e atividades de leitura, criando, a cada dia, situações novas, atraentes, afirmando o uso social da escrita, evitando o tradicional e não-significativo uso escolar da escrita.
- II. As metodologias de alfabetização evoluíram no tempo, de acordo com as novas necessidades sociais que, a cada nova configuração, exigem um novo tipo de pessoa letrada.
- III. Os métodos sintéticos pressupõem uma aprendizagem considerada prioritária ao ato de ler. Antes de colocar a criança em contato com o texto a ser lido, ou seja, antes de ler, é preciso um trabalho ou uma ação sobre o alfabeto: a alfabetização.

São corretas:

- A) apenas I e II;
- B) apenas I e III;
- C) apenas II e III;
- D) I, II e III;
- E) apenas a II.

13. É possível afirmar que Piaget e Vygotsky concebem a criança como um ser ativo, atento, que constantemente cria hipóteses sobre o seu ambiente. Há, no entanto, grandes diferenças na maneira com que cada um concebe o processo de desenvolvimento. Quanto ao papel dos fatores internos e externos no desenvolvimento da criança, pode-se afirmar que:

- I. Piaget privilegia a maturação biológica e Vygotsky, o ambiente social.
- II. Vygotsky entende que, ao se variar o ambiente social, o desenvolvimento sofrerá variação.
- III. Piaget acredita que o desenvolvimento da criança segue uma sequência fixa e universal.

São corretas:

- A) somente I;
- B) somente I e III;
- C) somente I e II;
- D) somente II e III;
- E) todas estão corretas.

<p>14. A Lei nº 9.394/96, que estabelece novas diretrizes e bases para a educação nacional, define, no artigo 13, as incumbências do professor. Somente NÃO faz parte das incumbências descritas nesse artigo:</p> <p>A) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;</p> <p>B) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;</p> <p>C) zelar pela higiene do aluno, além de contribuir integralmente para seu bem-estar físico e mental;</p> <p>D) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;</p> <p>E) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.</p>	<p>18. Considerando-se a relação entre desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva de Vygotsky, é correto afirmar que:</p> <p>A) a aprendizagem subordina-se ao desenvolvimento e tem pouco impacto sobre ele.</p> <p>B) desenvolvimento e aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente e ocorrem simultaneamente.</p> <p>C) a maturação biológica e a aprendizagem são responsáveis pelo desenvolvimento e são complementares entre si.</p> <p>D) desenvolvimento e aprendizagem são independentes e apenas a aprendizagem proporciona o desenvolvimento.</p> <p>E) aprendizagem e desenvolvimento são interdependentes, mas é o desenvolvimento que favorece novas aprendizagens.</p>
<p>15. Analise as seguintes afirmações:</p> <p>I. Compete à Didática refletir acerca dos objetivos sociopolíticos e pedagógicos, ao selecionar os conteúdos e métodos de ensino.</p> <p>II. A Didática não contribui para transformar a prática pedagógica da escola, uma vez que não promove a compreensão articulada entre os conteúdos a serem ensinados e as práticas sociais.</p> <p>III. A Didática se realiza por meio de ação consciente, intencional e planejada, no processo de formação humana.</p> <p>Assinale a opção correta.</p> <p>A) Apenas I;</p> <p>B) Apenas I e II;</p> <p>C) Apenas I e III;</p> <p>D) Apenas II e III;</p> <p>E) I, II e III.</p>	<p>19. Jean Piaget, em sua teoria, explica como o indivíduo, desde o seu nascimento, constrói o conhecimento. Essa teoria chamada de Epistemologia Genética ou Teoria Psicogenética é a mais conhecida concepção construtivista da formação da inteligência. Quando comparamos o método tradicional com a proposta construtivista, podemos verificar grandes diferenças entre eles. As opções abaixo apresentam ações fundamentais da proposta construtivista, EXCETO:</p> <p>A) valorizar as questões levantadas pelos alunos em sala de aula;</p> <p>B) seguir rigorosamente o currículo preestabelecido;</p> <p>C) estimular o trabalho em grupos;</p> <p>D) considerar os alunos como pensadores com teorias emergentes sobre o mundo;</p> <p>E) basear as atividades em fontes primárias de dados e materiais manipuláveis;</p>
<p>16. Uma determinada professora, ao realizar uma atividade em sala de aula, incentivou seus alunos a trabalhar em dupla, considerando que, com isso, haveria ganho na aprendizagem de cada um deles. Ao fazer esta consideração, a professora se aproxima do princípio de que a aprendizagem é um processo:</p> <p>A) inato;</p> <p>B) interdisciplinar;</p> <p>C) empírico;</p> <p>D) social;</p> <p>E) condicionante.</p>	<p>20. “A avaliação educacional requer um olhar sensível e permanente do professor para compreender as crianças e responder adequadamente ao 'aqui-e-agora' de cada situação. Perpassa todas as atividades, mas não se confunde com aprovação/reprovação. Sua finalidade não é excluir, mas exatamente o contrário: incluir as crianças no processo educacional e assegurar-lhes êxito em sua trajetória por ele.” (OLIVEIRA, Zilma Ramos de. <i>Educação infantil: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2002, p.253)</p> <p>A LDB assim se posiciona a respeito da avaliação na educação infantil:</p>
<p>17. Define-se a didática como a mediação escolar entre objetivos e conteúdos do ensino. Tendo, portanto caráter essencialmente pedagógico, ela coloca-se para assegurar o fazer pedagógico na escola, na sua dimensão político, social e técnica. Apenas um dos itens NÃO se configura como um dos temas fundamentais da didática. Aponte-o.</p> <p>A) os objetivos sócio-pedagógicos;</p> <p>B) os conteúdos escolares;</p> <p>C) a aplicação de técnicas e recursos;</p> <p>D) o processo democrático de gestão escolar;</p> <p>E) os métodos de ensino aprendizagem.</p>	<p>A) Na educação infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.</p> <p>B) Na educação infantil, a avaliação será permanente e continuada, permitindo acesso ao ensino fundamental somente para quem alcançar os objetivos propostos.</p> <p>C) Na educação infantil, a avaliação será quantitativa e deverá ser medida com base em critérios preestabelecidos pela escola.</p> <p>D) Na educação infantil, a avaliação realizar-se-á mediante critérios propostos pela escola que identificará quem poderá ter acesso ao ensino fundamental.</p> <p>E) Na educação infantil a avaliação será paralela e deverá medir o desempenho dos alunos, com o objetivo de promoção ao ensino fundamental.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A criança adquire grande experiência em relação à língua escrita quando:

- A) decora um grande número de frases;
- B) memoriza o alfabeto reconhecendo o valor sonoro das letras;
- C) separa sílabas a fim de formar novas palavras;
- D) soletra palavras com variados padrões silábicos;
- E) participa de atividades cotidianas de leitura e escrita.

22. Um professor comprometido com uma educação igualitária e libertadora deve:

- A) selecionar os objetivos de acordo com os padrões culturais e linguísticos das classes sociais valorizadas;
- B) respeitar a fala e a escrita das crianças das classes populares, levando-as, porém, à apropriação da língua culta;
- C) preocupar-se em ensinar, prioritariamente, a língua culta;
- D) reconhecer e preservar a linguagem das crianças das classes populares;
- E) reforçar a distância entre os registros linguísticos das classes sociais.

23. Levar o aluno a fazer previsões é um procedimento muito eficaz na formação do leitor.

Assinale a alternativa que apresenta uma atividade que impede a previsão:

- A) debater o assunto do texto antes da leitura do mesmo;
- B) relacionar o texto ao autor e à época em que foi escrito;
- C) propor um questionário a ser respondido logo após a leitura do texto;
- D) ler somente o título e sugerir uma discussão coletiva;
- E) apresentar as ilustrações antes da leitura do texto.

24. Num exercício sistemático de separação de sílabas, Augusto acertou tudo. No entanto, ao produzir um texto, ele errou ao separar as sílabas de algumas palavras cujas regras de separação eram as mesmas das palavras do exercício dado. Isso justifica-se porque Augusto:

- A) aprendeu a técnica sem compreender a aplicabilidade;
- B) desconhecia a grafia das palavras;
- C) não fixou o assunto;
- D) foi desatento ao produzir o texto;
- E) não conhecia todas as regras de separação de sílabas.

25. A construção do conhecimento efetua-se pela interação entre o sujeito e o objeto (fonte do conhecimento). À luz dessa concepção, podemos afirmar que, durante o processo de alfabetização, a fase da garatuja significa que o aluno:

- A) está “pronto” para receber treinamento preparatório para a aquisição da escrita;
- B) desenvolveu as estruturas formais para a aprendizagem da escrita;
- C) encontra-se no nível silábico do desenvolvimento da escrita;
- D) elabora a compreensão do sistema de representação da escrita;
- E) fica rabiscando porque ainda não sabe escrever.

26. Uma quadra esportiva, em forma retangular, foi desenhada na escala 1:200(isto é cada 1cm da planta vale 200cm na realidade). Se as medidas reais da sala são 2,30m por 3,20m, então a área desta sala na planta é de:

- A) 184 m²;
- B) 18,4 m²;
- C) 53,7 mm²;
- D) 2,75 cm²;
- E) 5,37 cm²;

27. Observe o tempo de viagem gasto por Hugo, Clara, Giulia e Victor para chegarem de diferentes lugares as suas respectivas casas:

Hugo – 2,1h; Clara – 3,5h; Giulia – 1,75h; Victor – 3,25h

O tempo gasto por Hugo, Clara, Giulia e Victor foi, respectivamente de:

- A) 2h e 60min; 3h e 30min; 1h e 55min; 3h e 25min;
- B) 2h e 6min; 3h e 30min; 1h e 45min; 3h e 15min;
- C) 2h e 6min; 3h e 50min; 2h e 25min; 3h e 25min;
- D) 2h e 10min; 3h e 50min; 1h e 75min; 3h e 25min;
- E) 2h e 60min; 3h e 5min; 2h e 15min; 3h e 25min.

28. Há cinco anos Márcia tinha o dobro da idade de Rose. Hoje a idade das duas juntas é de 55 anos. Qual a idade atual de cada uma?

- A) Márcia 35 anos e Rose 20 anos.
- B) Márcia 20 anos e Rose 15anos.
- C) Márcia 30anos e Rose 20 anos.
- D) Márcia 40 anos e Rose 25 anos.
- E) Márcia 46 anos e Rose 38 anos.

29. As crianças não aprendem conceitos numéricos com desenhos. A aquisição de conceitos numéricos é feita pelas crianças que os constroem:

- A) através da manipulação de objetos;
- B) pela contínua repetição sequencial dos números;
- C) pela abstração reflexiva, gradativamente, enquanto manuseiam os objetos;
- D) intuitivamente, através de seu contato com tudo que as cercam;
- E) através da elaboração contínua de conjuntos em suas atividades rotineiras em sala de aula.

30. Em uma banca de frutas 30 abacates são vendidos por R\$30,00. Quanto gastará uma pessoa que comprar nessa banca 50 abacates, obtendo um desconto de 10% sobre o valor total?

- A) R\$ 50,00
- B) R\$ 30,00
- C) R\$ 57,00
- D) R\$ 44,00
- E) R\$ 45,00

31. Durante uma aula de Ciências, a professora entregou para os alunos o seguinte fragmento de texto:

“Existem várias relações ecológicas entre os diversos seres da natureza. Essas relações ocorrem entre os fatores bióticos e abióticos, ou entre os fatores bióticos apenas. Um exemplo do segundo caso, é o parasitismo exercido pelas orquídeas sobre as plantas, pois suas raízes penetram na planta sobre a qual estão vivendo e retiram-lhe a seiva elaborada.”

Após a leitura feita em grupo, a professora apontou um erro no texto. O ERRO estaria no fato de:

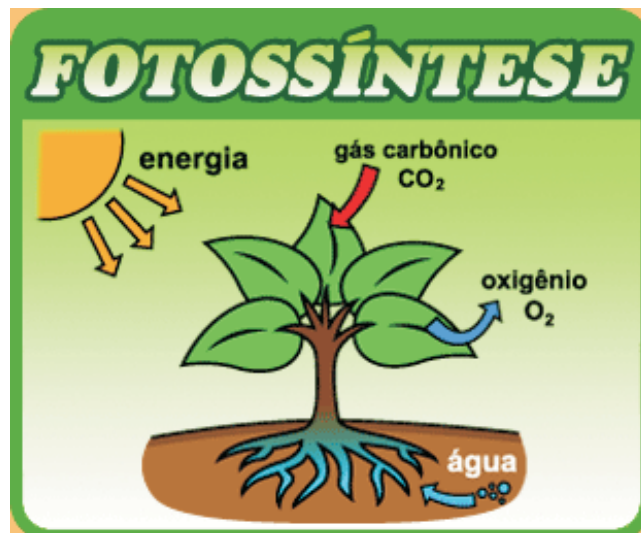
- A) as orquídeas, apesar de serem parasitas retiram a seiva bruta da planta;
- B) as orquídeas não serem parasitas e sim, epífitas, pois não retiram a seiva elaborada da planta;
- C) as orquídeas não serem parasitas e sim, exercerem o mutualismo com a planta;
- D) as orquídeas serem parasitas, mas não terem raízes capazes de retirar a seiva elaborada da planta;
- E) as orquídeas serem epífitas, e não parasitas e utilizarem apenas a água absorvida pela planta.

32. Existe uma pesquisa que mostra que as crianças estão cada vez mais obesas, o que estimula a tendência da obesidade em adultos. Mesmo obesas, muitas dessas crianças apresentam deficiências de sais minerais, o que indica que uma boa alimentação não significa comer muito e, sim, saciar a fome com diferentes qualidades de alimentos. Uma dieta balanceada normalmente contém carboidratos, proteínas, sais minerais e vitaminas, e ainda inclui gorduras com moderação.

Das substâncias que foram apresentadas na dieta balanceada aquelas que têm função reguladora são:

- A) carboidratos e vitaminas;
- B) carboidratos;
- C) vitaminas;
- D) proteínas e gorduras;
- E) carboidratos e gorduras.

33. A fotossíntese é um processo essencial para a manutenção da vida na Terra. Ao falar sobre o conteúdo Sol: fontes de energia e processos energéticos vitais na natureza, uma professora fez com os alunos o experimento da germinação da semente de feijão, num algodão molhado. Com isso, ela demonstrou, claramente, a importância da luz, da água e do gás carbônico para o processo de fotossíntese, como pode ser observado na figura abaixo.



Ao falar sobre tal processo, foi essencial a explicação da importância da liberação do oxigênio para a atmosfera. A liberação desse gás durante a fotossíntese é feita:

- A) apenas por algas, através da quebra da água;
- B) apenas por vegetais, através da quebra da água;
- C) por vegetais e algas, através da quebra do gás carbônico;
- D) apenas por vegetais, através da quebra do gás carbônico;
- E) por vegetais e algas, através da quebra da água.

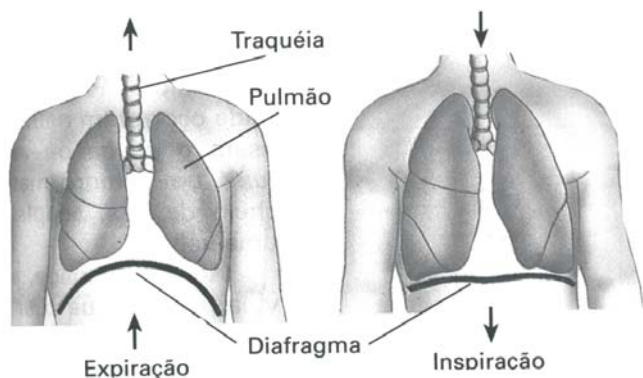
34. Seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais, uma escola, juntamente com o grupo de professores do 5º ano do Ensino Fundamental, planejaram o desenvolvimento do assunto Doenças Sexualmente Transmissíveis. Ao prepararem o planejamento, houve uma pequena polêmica sobre como considerar tal assunto, e que doenças deveriam abordar.

Caso você fizesse parte de tal grupo, usando a estrutura dos Parâmetros Curriculares Nacionais e a bibliografia do assunto Doenças Sexualmente Transmissíveis, sua sugestão seria de abordá-lo:

- A) em todas as áreas, já que orientação sexual é um tema transversal; trabalhando as doenças: Aids, Sífilis e Candidíase;
- B) apenas na área de Ciências Naturais, por orientação sexual ser um assunto específico dela; trabalhando as doenças: Aids, Sífilis e Candidíase;
- C) apenas na área de Ciências Naturais, por orientação sexual ser um assunto específico dela; trabalhando as doenças: Sífilis, Aids e Ascaridíase;
- D) em todas as áreas, já que orientação sexual é um tema transversal; trabalhando as doenças: Sífilis, Candidíase e Esquistossomose;
- E) em todas as áreas, já que orientação sexual é um tema transversal; trabalhando as doenças: Sífilis, Aids e Ascaridíase.

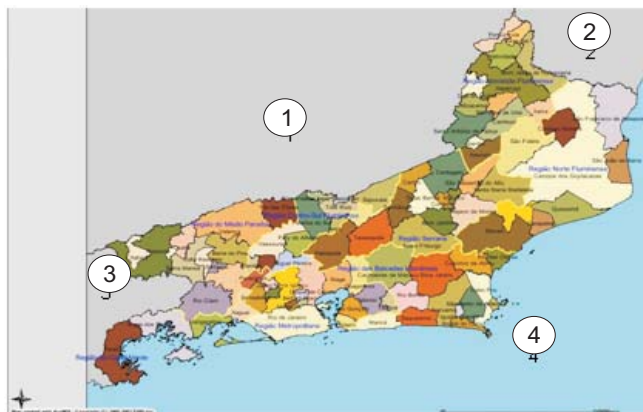
35. Observando o esquema abaixo, um grupo de alunos conversava com a professora sobre a importância de realizarmos uma boa respiração, trabalhando bem o nosso diafragma e possibilitando a entrada do oxigênio no pulmão.

Dentro do pulmão existem estruturas chamadas alvéolos pulmonares que fazem as trocas gasosas com nosso sangue, ou seja, deixam aí o oxigênio e captam o gás carbônico que será eliminado para fora do corpo. O transporte de oxigênio e da maioria do gás carbônico no corpo são feitos, respectivamente, por:



- A) hemácias; leucócitos;
- B) plasma; leucócitos;
- C) hemácias; plasma;
- D) leucócitos, plaquetas;
- E) plasma; hemácias.

36. Observe o mapa do estado do Rio de Janeiro e suas divisas, marcando a resposta correta de acordo com a numeração:



- A) São Paulo, Piraí, Minas Gerais, Espírito Santo.
- B) Oceano Atlântico, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo.
- C) Espírito Santo, Minas Gerais, Piraí, Oceano Atlântico.
- D) Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Oceano Atlântico.
- E) Piraí, São Paulo, Volta Redonda, Oceano Atlântico.

37. A linha de tempo é uma representação gráfica que possibilita a compreensão do tempo através da experiência visual. Na construção das linhas de tempo deve ser considerada:

- A) a possibilidade da utilização de temas diversificados, correta planificação e simbologia;
- B) a utilização de um só tema, colorido atraente, correta impressão de tamanho, linhas, pontos, sombras, conter o mesmo significado;
- C) a utilização de símbolos, adequado contorno, redução e planificação, ter sempre os mesmos significados;
- D) sua elaboração com exatidão, a utilização de um só tema, a utilização de escala com precisão, poucas palavras e ilustrações bem ligadas ao tema;
- E) a possibilidade da relação entre as proporções reais e as que estão sendo representadas, reduzindo as dimensões de modo a que se tenha idéia real das distâncias e de ter até três temas variados.

38. Leia com atenção as perguntas abaixo, marcando a seguir a alternativa correta.

- I. Qual foi o presidente responsável pela implantação do Plano Real?
- II. Qual o presidente que eleito em 2002, representava a oposição ao governo de Fernando Henrique Cardoso?
- III. Quem foi o primeiro presidente a ser eleito, pelo povo, de forma direta, após os governos militares?
- IV. A Constituição Federal de 1988, que completou 20 anos em 5 de outubro de 2008, sendo a sétima adotada no país, foi promulgada no governo de qual presidente?

Marque a resposta correta:

- A) José Sarney – José Serra – Ulisses Guimarães – Costa e Silva.
- B) Castelo Branco – Tancredo Neves – João Goulart – Emílio Garrastazu Médici.
- C) Fernando Collor de Mello – José Sarney – Getúlio Vargas – Ernesto Geisel.
- D) Tancredo Neves – Cesar Maia – Jânio Quadros – Castelo Branco.
- E) Itamar Franco – Luis Inácio Lula da Silva – Fernando Collor de Melo – José Sarney.

39. Dois são os conceitos básicos a serem trabalhados pelo professor com seus alunos no estudo da Geografia e da História:

- A) cultura e cronologia.
- B) linha de tempo e dialética.
- C) economia e sociedade
- D) espaço e tempo.
- E) uso de mapas e maquetes.

40. Trabalhar o nome da criança é fundamental nas classes de Educação Infantil isso por que:

- I. Facilita a incorporação da sua história ao cotidiano da sala de aula.
- II. O nome está ligado a uma história de vida e a uma identidade pessoal e particular.
- III. Possibilita a articulação individual/coletivo.
- IV. Permite a materialização concreta de suas fantasias.

Marque a alternativa certa.

- A) Apenas I;
- B) Apenas II e III;
- C) Apenas II e IV;
- D) Apenas I, II e III;
- E) I, II, III e IV.